

## TITULO: VIVENDO COMO QUEM ESTÁ DE PARTIDA

TEXTO: 1 Pedro 4.7-11

### INTRODUÇÃO

A Igreja nasceu debaixo da perseguição e este é o contexto das palavras de Pedro. Como Jesus não deixou tempo ou época designada para a Sua volta, a Igreja Primitiva, tinha boas razões para entender que vivia o fim dos tempos.

De fato, o fim dos tempos é inaugurado com a vinda do Espírito Santo. (**Atos 2.14-21**)

\*Os verdadeiros cristãos sempre irão viver um clima de fim dos tempos, por que ao se converterem, eles estão desligando-se deste mundo e se conectando à eternidade.

O olhar do verdadeiro cristão está na eternidade. Não no sentido de que ele está alheio ao mundo, mas sua vida está comprometida com o Reino de Deus e com a vida eterna.

Gostaria de citar apenas alguns textos neste sentido: **Fl. 3.20, Cl. 3.1-4, Hb. 13.14, 1 Pe. 2.11**

Assim, os crentes de todas as épocas são chamados a viver como se estivessem vivendo no fim dos tempos. Mas a questão é que agora, realmente, todos os sinais estão presentes. Talvez eles também olhassem assim o mundo da sua época, porém hoje, a não ser que Deus retarde mais uma vez os seus juízos, estamos visivelmente, no mínimo, no início das dores. (**Lucas 21.7-11, 25-28**).

Um dia, nós todos vamos deixar este mundo mas parece que, talvez como um mecanismo de defesa estamos amortecidos e, acabamos com muita facilidade nos amoldando às coisas deste mundo. (O sono das virgens)

\*Nesse sentido a palavra nos adverte em **1 João 2. 15-17**: “ *Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente*”.

Essa realidade nos leva de fato a um modo de pensar diferente do mundo. E não iremos sobreviver na fé, se pensarmos como o mundo. (Lc. 21.34)

TRANSIÇÃO: Como sobreviver e como conservar a fé num mundo que dia a dia está se desintegrando?

**O texto nos coloca quatro questões importantes.**

### **I – COMO SÃO AS MINHAS ORAÇÕES?** (v.7)

\*As nossas orações irão revelar as nossas prioridades. O que estamos buscando? O que nos ocupa e nos preocupa? As nossas orações irão revelar a resposta.

\*Jesus deixou bem claro que onde está o nosso tesouro, ali está o nosso coração. Eu diria que, da mesma forma, **onde está o meu tesouro, ali estão as minhas orações**. Pedro adverte que devemos ser criteriosos e sóbrios a bem das nossas orações. Ou seja, que nossas orações não tenham o foco errado.

\*Dentro dessa perspectiva que a vida cristã nos coloca, o que é mais importante, o corpo ou a alma?

**Hebreus 11.39 diz: Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma**”.

É alma que nós temos que preservar acima de tudo. É com as coisas de Deus que temos que nos preocupar acima de tudo.

\*Exatamente nessa direção é a oração do apóstolo Paulo em **Efésios 1.15-19**: “*Por isso, também eu, tendo ouvido da fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com*

*todos os santos, não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos”.*

Ou então, lembrar da **oração do Pai Nosso em Mateus 6.9-13.**

**TRANSIÇÃO:** Essa oração que o Senhor nos ensinou nos conecta exatamente ao ponto seguinte do texto:

## **II – COMO TENHO TRATADO OS MEUS IRMÃOS? (v.8)**

\*Às vezes não nos damos conta do valor dos irmãos. \*Não há como viver a vida cristã sozinho. E também não há como viver a vida cristã se não somos exercitados no amor. O verso 8 fala exatamente da questão do perdão. Relacionar-se é difícil, mas não temos outra opção.

**\*Se não formos exercitados no amor, não conseguiremos perdoar. Se não conseguimos perdoados, fatalmente iremos nos afastar da comunhão.**

\*Precisamos estar sempre abertos para pedir perdão e para perdoar. Essa é a única maneira de derrotar o pecado!

\*Que sejamos uma Igreja que cobre multidão de pecados!

O apóstolo João é muito enfático nessa questão: *“Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos”.*

**(1 Jo. 2.9-11)**

\*O texto fala de um sentimento, mas esse sentimento nem sempre existe naturalmente. Precisamos nos exercitar no amor e isso, é antes de tudo uma decisão que decorre da nossa obediência a Deus. Amar é antes de tudo um mandamento!

É isso que irá produzir a unidade que a Igreja precisa para atravessar a noite escura do fim dos tempos: *“Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidatismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo”.* **(Fp. 2.1-3)**

\*A Bíblia coloca uma prioridade clara: A família da fé. **(Gálatas 6.10).**

\*Não conseguiremos praticar as mutualidades, sem uma vida de intensa comunhão.

**TRANSIÇÃO:** Assim também o amor define outra questão importante:

## **III – TENHO SIDO UM BOM DESPENSEIRO DA GRAÇA DE DEUS? (v.9-11 a)**

Aquilo que administramos e ministramos aos outros, não é nosso mas algo que Deus colocou na nossa mão para servi. Somos instrumentos do Espírito Santo. Somos uns para com os outros, canais da graça de Deus.

Há duas maneiras essenciais pelas quais interferimos na vida dos irmãos:

**1º) Na hospitalidade:** Precisamos ter nosso coração e nossa casa aberta aos irmãos. Em Hebreus 13.2 a Palavra nos diz que muitos, praticando a hospitalidade, acolheram anjos. Os encontros nos lares, são uma maneira muito prática de exercer a hospitalidade e promover o amor entre nós.

**2º) Nas palavras:**

A língua é o membro do corpo que mais usamos. Como a temos usado?  
Aquele que fala, deve falar conforme os oráculos do Senhor.

Só falar o que edifica: **Efésios 4.29**.

**\*Cuidado com os conselhos:**

Às vezes queremos facilitar as coisas para os outros, mas não adianta, pois cada um precisa trilhar “seu próprio caminho estreito”.

Então, ao falar, que eu fale segundo a Palavra e não os meus próprios pensamentos.

**3º) No serviço:**

Que ao servir eu não comece me achar grande coisa, sabendo que é o Senhor que me dá a força para servir.

\*Quando servimos pela nossa própria motivação corremos o risco de querer dominar sobre as pessoas ou desanimar quando não recebemos o reconhecimento desejado.

\*Quando servimos na força que Deus supre, simplesmente servimos no desejo de fazer a vontade de Deus. **(Mateus 6.3)**

Deus quer ministrar a sua multiforme graça através de nós. Portanto, sempre que pensamos em ministrar uns aos outros, precisamos ter essa noção que somos dispenseiros da graça de Deus.

### **III – A QUEM EU DESEJO GLORIFICAR? (V 11 b)**

\*É algo comum para o mundo receber glória própria. Porém entre nós não pode ser assim. Jesus deixou isso tão claro aos discípulos: *“Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”*.

**(Marcos 10.43-45)**

Há uma troca que Jesus quer fazer conosco: Nós o glorificamos aqui e Ele nos glorificará na eternidade. É assim que será!

Quando fazemos as coisas buscando a glória própria teremos inevitavelmente duas consequências que nos desqualificarão para o Reino de Deus: Ou vamos ficar orgulhosos ou vamos ficar frustrados.

Mas quando fazemos tudo para a glória de Deus, não importa o retorno das pessoas.

Deus é fiel e sempre “paga suas contas”!

Sobre essa questão quero citar três textos : **Colossenses 3.1-3, 17, 23-24**.

\*Que Deus nos dê a graça de viver de tal modo!

## **CONCLUSÃO**

1º) Como estão as suas orações? Estão sintonizadas com o Reino de Deus ou com as coisas deste mundo?

2º) Como estou tratando os meus irmãos? Tenho amado mais os irmãos ou as pessoas que não servem a Deus?

3º) Tenho sido um bom dispenseiro da graça de Deus? Tenho falado e servido com integridade?

4º) Como estou lidando com a glória? Tenho buscado a minha própria ou tenho buscado a Glória de Deus?

\*É a Deus que pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! Que assim seja!

**Pr. Armando  
Encantado, 25 de novembro de 2012**